



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Plummer: Uma Rara Causa De Hipertireoidismo Em Crianças

Autores: MARIA LUIZA PRADO; RENATA LIMA; CRÉSIO ALVES

Resumo: Introdução: A doença de Plummer é uma forma rara de hipertireoidismo em crianças sendo causada por um adenoma tóxico monoclonal, autônomo, que produz doses supra fisiológicas de T3 e T4, resultando na supressão do TSH sérico. Descrição do caso: Menina, 11 anos e 10 meses, avaliada por aumento da tireoide notado há quatro meses. Exame físico mostrava tireoide aumentada de tamanho, assimétrica, com nódulo visível e palpável à direita. Exames laboratoriais revelaram T3 e T4 aumentados, com TSH supresso e anticorpos antitireoidianos negativos. Punção aspirativa por agulha fina revelou nódulo folicular de significado indeterminado (Bethesda III). Cintilografia da tireoide com pertecnetato de 99mTc evidenciou nódulo quente em lobo direito, que suprimia completamente a captação do lobo esquerdo. Submetida à lobectomia direita e istmectomia, com estudo anátomo-patológico mostrando bócio adenomatoso. Comentários: Nódulos autônomos funcionantes da tireoide são muito raros em crianças. As opções de tratamento são drogas antitireoidianas, cirurgia, iodoterapia e injeção percutânea com etanol. Hipertireoidismo secundário a doença de Plummer é uma condição permanente e não há remissão espontânea. Medicamentos antitireoidianos podem diminuir transitoriamente a secreção dos hormônios tireoidianos. Nódulos hiperfuncionantes são mais frequentemente malignos em crianças do que adultos. Assim, embora iodoterapia seja uma opção segura para tratamento de hipertireoidismo na faixa etária pediátrica, a cirurgia tem a grande vantagem de, além de conseguir uma rápida remissão dos sintomas, permitir uma identificação precoce de um possível câncer.